



CONCEPÇÕES, HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS DA EXTENSÃO RURAL: HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL NO MUNDO E NO BRASIL.

Prof. Dra. Aline de O. Matoso

O QUE É EXTENSÃO RURAL?

- Há vários conceitos, mas em comum todos ressaltam:
 - Processo comunicativo;
 - Em que ocorre aprendizado (*é um processo educativo*);
 - Vinculado a um objetivo de mudança ou inovação;
 - Buscando enfrentar/resolver situações reconhecidas como problemáticas (*intervenção planejada*);
 - Por meio da constituição de uma relação de confiança;
 - Dependente da colaboração e cooperação entre os sujeitos que interagem;

Adaptado de ROLING (1988), JICA (2008), NEUCHATEL GROUP (1999), LEEUWIS & BAN (2004) e GFRAS (2012)



OBJETIVOS GERAIS DA AÇÃO EXTENSIONISTA:

Comunicação:

- Transferir/difundir ou estabelecer comunicação dialógica

Educação:

- Promover processos de ensino-aprendizado

Assistência /Orientação Técnica:

- Prestar serviços de assistência técnica, aconselhamento, consultoria ou assessoramento

Articulação Política:

- Facilitar a interação entre atores e/ou realizar mediações entre conhecimentos e interesses

TRAJETÓRIA HISTÓRICA

- **A história da extensão rural como política pública permite compreender:**
 - a) Estruturação como serviço público
 - b) Configuração das atribuições e competências profissionais
 - c) Diversificação das modalidades de ação extensionista
- **Desde 1948, foram muitas as mudanças conceituais, estruturais, organizativas, operacionais... que marcaram esta trajetória**



TRAJETÓRIA HISTÓRICA



IDR-Paraná

Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IAPAR-EMATER



COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL



EMATER-MG

- Principais fatores que influenciaram as mudanças:
- Conjuntura político-econômica:
 - Relações internacionais
 - Crises econômicas
 - Mudanças de governos
- Concepções de desenvolvimento:
 - Teorias, modelos, abordagens, estilos.
- Ação do Estado:
 - Recursos aplicados
 - Gestão do sistema público
 - Papel atribuído à extensão rural no desenvolvimento agrícola / rural
 - Vínculo com políticas de pesquisa agropecuária e ensino técnico e superior

HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL:

- O surgimento da Extensão é tratado em diversos momentos históricos da formação da humanidade.
- Aqueles que trataram sobre a origem da extensão registraram o surgimento na história Antiga em que coincide com o surgimento e desenvolvimento das primeiras civilizações e do surgimento da escrita (por volta de 4.000 a.C).
- Nessa mesma época histórica, registrou-se que o Imperador Romano Adriano, no Egito, já ensinava aos agricultores, nas margens do Nilo, o manejo e as técnicas para plantar trigo irrigado.
- Outros consideram que a gênese da extensão estaria nas primeiras escolas gregas, com suas aulas abertas ao público, como os primeiros movimentos de uma extensão universitária.

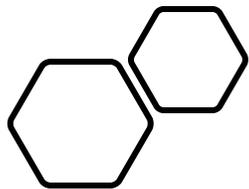
HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL:

- A título ilustrativo registra-se a existência de relatos informando que o imperador romano Adriano, visitando o Egito, já encontrara instrutores ensinando os agricultores das margens do Nilo a plantar o trigo irrigado.
- Também se notícia que, nos Estados Unidos, em 1621, os índios ensinaram aos colonos a técnica de como semear o milho, o que tornou possível a sobrevivência de homens e animais em razão do inverno rigoroso.
- Na Europa, merece destaque o surto industrial inglês e o surgimento da máquina a vapor, em meados do século XVIII, a exigir mais técnica e a forçar a necessidade de dar assistência técnica aos agricultores.
- Sendo assim, começou a estruturar-se, em meados do século XIX, um serviço de assistência técnica por meio das associações de agricultores com a finalidade de difundir informações úteis e capazes de melhorar a agricultura (SCHMITT, 1979).
- Segundo Schmitt (1979), a extensão nasceu como um instrumento de ensino e educação informais, fora dos moldes da escola clássica, objetivando que os agricultores, as donas de casa e os jovens rurais tivessem oportunidade de aprender.

ORIGEM E HISTÓRIA DA EXTENSÃO RURAL:

- Portanto, o propósito básico da extensão, na perspectiva do modelo clássico, é o de transmitir conhecimentos às populações rurais e encaminhar seus problemas às fontes de pesquisa.
- Foi esse modelo que serviu de base para a criação e a organização dos serviços de extensão implantados nas regiões consideradas subdesenvolvidas a partir da Segunda Guerra Mundial





ORIGEM E HISTÓRIA DA EXTENSÃO RURAL:

- Nos EUA, as primeiras sociedades de agricultura surgiram no século XVIII.
- Em torno de 1854, foram criados os Institutos Agrícolas.
- Em 1862, foi editado o Morrill Act, assinado pelo Presidente Lincoln, levando à criação dos Land Grant Colleges (Faculdades ou Escolas Superiores de Agricultura).
- Em 1875, surgiram os primeiros Centros de Experimentação Agrícola, em 1887, cada Estado recebeu recursos federais para construir seu Centro de Experimentação.
- Tornava-se indispensável a criação de um serviço que estendesse e divulgasse aos agricultores os novos conhecimentos.
- O Serviço de Extensão nascia, portanto, em decorrência de uma necessidade sentida pelos professores e pesquisadores (VIEIRA, 1988; OLINGER, 1996).



ORIGEM E HISTÓRIA DA EXTENSÃO RURAL:

- No final do século XIX, aparece em cena Seaman Knapp, professor de agronomia e considerado o pai da extensão rural.
- Baseava sua ação no princípio de que o agente de extensão tinha por missão “**ajudar os agricultores a ajudarem a si próprios**”.
- Inicialmente, foi responsável por implantar a colonização de uma extensa área de terras no Estado de Lousiana (1886).
- Posteriormente, já no início do século XX, o gorgulho do algodão invadiu os EUA, levando os agricultores a abandonar aquele cultivo.
- Então, Knapp, valendo-se de sua experiência anterior, organizou “**Fazendas Comunitárias de Demonstração**”, que consistia em propriedades demonstrativas com método educativo para irradiar e difundir novas técnicas de cultivo, visando a controlar o gorgulho do algodão com base em recomendações dos especialistas do Ministério da Agricultura, tendo o trabalho se desenvolvido satisfatoriamente (OLINGER, 1996; VIEIRA, 1988).



ORIGEM E HISTÓRIA DA EXTENSÃO RURAL:

- Em 1914, foi criado o Trabalho Cooperativo de Extensão Agrícola com o intuito de ajudar na difusão entre o povo dos EUA de informações técnico-agrícolas e de economia doméstica, além de encorajar a sua aplicação.
- Surgia, assim, **o modelo clássico de extensão rural**, que partia do pressuposto de que a elevação do nível de conhecimentos dos agricultores e seus familiares acarretaria a adoção de novos hábitos e atitudes, bem como o desenvolvimento de novas habilidades em suas atividades produtivas.
- Conforme Fonseca e Cattani (1991), a extensão rural, nesse caso, funcionava como um **elo entre as estações de pesquisa experimentais, as populações rurais e a tecnologia.**





United States Department of Agriculture
Cooperative State Research, Education, and Extension Service

Land-Grant Colleges and Universities



map by James O'Neil, 05/06/01

HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL:

- EUA:

- Guerra de Secessão: A Guerra Civil Americana, também conhecida como Guerra de Secessão ou Guerra Civil dos Estados Unidos, foi uma guerra civil travada nos Estados Unidos de 1861 a 1865, entre o Norte e o Sul. A guerra civil começou principalmente como resultado da longa controvérsia sobre a escravização dos negros

- CRISE AGRÁRIA APÓS À GUERRA CIVIL;

- DESENVOLVIMENTO ACELERADO DAS FORÇAS PRODUTIVAS;

- MUDANÇA PROFUNDA NAS RELAÇÕES CAPITALISTAS DE PRODUÇÃO;



HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL:

- EUA:
 - MODELO DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA
 - URBANO-INDUSTRIAL:
 - AGRICULTURA FORTE PARA DAR SUPORTE AO CRESCIMENTO INDUSTRIAL
 - URBANIZAÇÃO: CAMINHO ÚNICO E IRREVERSÍVEL.

HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL:

- **EXPERIÊNCIAS REFERENCIAIS:**
- **CONTEXTO 1: FIM GUERRA CIVIL**
- **SERVIÇO COOPERATIVISTA DE EXTENSÃO RURAL:**
 - **SEGUNDA METADE DO SÉC.XIX – “EDUCAÇÃO INFORMAL”**
 - **RESPONDIA ÀS DEMANDAS DAS ORGANIZAÇÕES DE AGRICULTORES**

HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL:

- **CONTEXTO 2: CRISE DA BOLSA**
 - FARM SECURITY ADMINISTRATION-FSA;
 - REABILITAR PROPRIEDADES AGRÍCOLAS;
 - CRÉDITO SUPERVISIONADO;
 - REINTEGRAÇÃO AO MERCADO;
- **APOIO DO ESTADO PARA DETER OS PROBLEMAS GERADOS PELO AVANÇO DO CAPITALISMO NO CAMPO**
- **PROBLEMAS DE MERCADO, ALTA DOS PREÇOS DOS INSUMOS, ÊXODO RURAL, ETC...**

Os serviços de Extensão
norte americanos
seguiram por dois modelos:

"Cooperative Extension
Service"

"Farm Security
Administration"

HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL:

- EUA:
 - Diante da dificuldade dos agricultores de adotarem inovações tecnológicas em suas propriedades, foram tomadas várias **iniciativas pelas empresas ligadas a diversos setores da economia.**
 - Segundo Salgado & Andreozzi (2006), as empresas ferroviárias, as indústrias de fertilizantes, indústrias de máquinas, bancos, faziam serviços de divulgação de técnicas, pela publicação de panfletos e doação de áreas para serem transformadas em campos de demonstração de técnicas modernas.
 - **Todas essas iniciativas tinham, implicitamente, a possibilidade de ter maiores vantagens e lucros, caso a agricultura incorporasse tais técnicas e tecnologias modernas.**
 - Se a modernização acontecesse rapidamente, conseqüentemente haveria mais produtos para transportar e, uma maior produtividade exigiria a aquisição de máquinas, instrumentos, insumos e, inclusive, novos investimentos.
 - Nos meados do século XVIII, era usual a formação de associações de agricultores em vários municípios, onde eram feitas reuniões com palestras proferidas por técnicos convidados e por agricultores esclarecidos em busca de soluções para os problemas de produção e de tecnologia, nessa época era usual a utilização de circulares técnicas, feiras e concursos

HOMESTEAD ACT:

- A Lei da Propriedade Rural (em inglês, Homestead Act) foi uma lei federal americana criada pelo presidente Abraham Lincoln no dia 20 de maio de 1862.
- Para atrair imigrantes, o governo federal dos EUA decretou, em 1862 o Homestead Act, que definia a posse de uma propriedade com 160 hectares a quem a cultivasse por cinco anos.
- Essa lei fez aumentar muito o fluxo de imigrantes europeus para os EUA.
- Na época, a Europa passava por guerras de unificação (alemã, italiana, etc...) e muitos habitantes sofriam de fome, medo e pobreza.
- Visto que esses eram fatores repulsivos, os Estados Unidos criaram a "Homestead Act" e divulgaram pela Europa com simples panfletos, que tinham caráter atrativo e mostravam o preço banal das terras (cerca de 4 dólares por 160 hectares).
- Este se tornou então um fator atrativo para os imigrantes europeus tentarem começar uma vida nos EUA.
- A conquista do oeste - teve início com a compra da Louisiana em 1803 e terminou com a compra do Alasca em 1867 - coincidiu com o período de industrialização dos E.U.A.
- Esta lei contribuiu decisivamente para o sonho americano e até o século XX cerca de 600 mil fazendeiros haviam colonizado 80 milhões de acres de terras.



HOMESTEAD ACT:

- ❑ Por um lado, os grandes proprietários defendiam que essas terras fossem vendidas a um preço alto que impedisse a formação de novos concorrentes no comércio agrícola.
- ❑ Por outro, industriários do Norte e pequenos fazendeiros defendiam que as terras fossem distribuídas com políticas que facilitassem sua ocupação e, ao mesmo tempo, permitisse o crescimento da oferta de alimentos e a ampliação do mercado consumidor industrial.
- ❑ Formando uma bem organizada coalizão política, os pequenos agricultores e a burguesia industrial conseguiram aprovar o projeto que oficializava a Lei do Homestead, também conhecida como “Homestead Act”, em 20 de maio de 1862.
- ❑ A partir de então, os Estados Unidos resolviam a política de distribuição de terras que nortearia a ocupação humana do Oeste Americano.
- ❑ Segundo essa lei, qualquer chefe familiar, maior de 21 anos, e que nunca tivesse lutado contra os EUA em algum conflito teria o direito de ocupar 160 hectares de terras devolutas desocupadas. Dessa forma, um modelo baseado na pequena propriedade, policultora e de mão de obra familiar, resolveu a questão agrária norte-americana.
- ❑ Até o começo do século XX, mais de 600 mil colonos haviam recebido uma quantidade gigantesca de terra. Para desenvolver esse novo espaço, toda a economia da Costa Leste tomou ações para se integrar às novas cidades e propriedades agrícolas que surgiam. Vários quilômetros em estrada de ferro foram construídos para que o novo empreendimento prosperasse.
- ❑ Além de dinamizar a economia norte-americana, a adoção do Homestead Act foi de fundamental importância para que a política agrária dos Estados Unidos fosse delineada.
- ❑ Ao invés de favorecer a formação de uma pequena elite de proprietários de terras envolvida com a agroexportação, a medida tomada impulsionou visivelmente o processo de modernização que transformou os EUA em uma potência econômica.
- ❑ Desse modo, ao invés de privilegiar os que já eram proprietários ou que tinham recursos para a compra, a lei norte-americana abriu caminho para que pessoas menos favorecidas tivessem a oportunidade de ter a sua propriedade.
- ❑ Com isso, podemos ver que o acesso a terra não se constituiu em um problema político nos EUA e, ao mesmo tempo, vemos que esse modelo de distribuição de terras não prejudicou o desenvolvimento econômico dos Estados Unidos ao longo do tempo.

HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL NO MUNDO:

- EUA

- Em 1914, foi criado o Trabalho Cooperativo de Extensão Agrícola com o intuito de ajudar na difusão entre o povo dos EUA de informações técnico-agrícolas e de economia doméstica, além de encorajar a sua aplicação.
- Surgia, assim, o modelo clássico de extensão rural, que partia do pressuposto de que a elevação do nível de conhecimentos dos agricultores e seus familiares acarretaria a adoção de novos hábitos e atitudes, bem como o desenvolvimento de novas habilidades em suas atividades produtivas.
- Conforme Fonseca e Cattani (1991), a extensão rural, nesse caso, funcionava como um elo entre as estações de pesquisa experimentais, as populações rurais e a tecnologia.

HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL NO MUNDO :



- EUA:
 - Os serviços de Extensão norte americanos seguiram por dois modelos: o "Cooperative Extension Service" e o "Farm Security Administration", que constituem o **chamado modelo clássico americano de extensão rural**, que trabalhava sob a ótica da corrente teórica neoclássica, na qual o **progresso técnico era visto como o único caminho para promover o desenvolvimento e o processo de modernização em si seria um fator de mudanças sociais, independentemente das estruturas socioeconômicas e políticas existentes.**
 - Dentro de uma concepção empírico-positivista, a extensão buscava a melhoria de vida da população rural por meio da difusão de tecnologias químico-mecânicas que aumentassem a produtividade das lavouras (FIGUEIREDO, 1984).

HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL:

- Portanto, o propósito básico da extensão, na perspectiva do modelo clássico, é o de transmitir conhecimentos às populações rurais e encaminhar seus problemas às fontes de pesquisa.
- Foi esse modelo que serviu de base para a criação e a organização dos serviços de extensão implantados nas regiões consideradas subdesenvolvidas a partir da Segunda Guerra Mundial

A EXTENSÃO RURAL NA AMÉRICA LATINA:

- Durante a Segunda Grande Guerra Mundial, a difusão do nazismo e fascismo na América latina constituíam preocupação central do Departamento de Estado dos EUA.
- Os países da América Latina, em especial a Argentina, evitaram declarar guerra às potências do Eixo.
- Dos vinte países latino-americanos, apenas dois tinham mandado tropas para o *front*.
- O Departamento de Estado Americano pressionava por uma frente mais unida contra o nazismo, ameaçando não admitir como fundadores da ONU, os países que não declarassem guerra à Alemanha e Japão (OLIVEIRA, 1999)



A EXTENSÃO RURAL NA AMÉRICA LATINA:

- Recapitulando: Segunda Guerra Mundial foi um conflito militar global que iniciou em 1939 e que envolveu a maioria das nações do mundo (incluindo todas as grandes potências) organizadas em duas alianças militares opostas: os Aliados e o Eixo. A guerra terminou com a vitória dos Aliados, em 1945, alterando, significativamente, o alinhamento político e a estrutura social mundial.
- Enquanto a Organização das Nações Unidas (ONU) era estabelecida para estimular a cooperação global e evitar futuros conflitos, a União Soviética e os Estados Unidos emergiam como superpotências rivais, preparando o terreno para uma Guerra Fria que se estendeu por quarenta e seis anos (1945-1991).
- O Brasil passou a participar do conflito a partir de 1942. ...
- A princípio, a posição brasileira foi de neutralidade. Depois de alguns ataques a navios brasileiros, Getúlio Vargas decidiu entrar em acordo com o presidente americano Roosevelt para a participação do país na Guerra.
- A Segunda Guerra Mundial foi o maior conflito da história da humanidade e contou com a participação brasileira a partir de 1944, com o envio de aproximadamente 25 mil soldados, que lutaram no fronte de batalha do norte da Itália.



HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL NO BRASIL:

PRIMEIRAS INICIATIVAS

Estatuto do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura:

Previa criação de periódico para publicar artigos, traduções e notícias “em linguagem acomodada à inteligência da generalidade dos agricultores”.

Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas (1906):

- uma das atribuições: tratar de assuntos relativos à agricultura e “indústria animal”, por meio da comunicação de informações, propaganda e “divulgação de tudo quanto interessar à agricultura” (PEIXOTO, 2008).

HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL NO BRASIL:

PRIMEIRAS INICIATIVAS

➤ **1910:** criação e regulamentação do ensino agrônomo (ensino agrícola, de medicina veterinária, zootecnia e *indústrias* rurais). Decreto com 591 artigos!

- ✓ cursos ambulantes de agricultura;
- ✓ conferências agrícolas com demonstrações práticas;
- ✓ campos de demonstração;
- ✓ instalação de fazendas experimentais.

(PEIXOTO, 2008).





HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL NO BRASIL:

PRIMEIRAS INICIATIVAS

No Estado de São Paulo, Bordenave (1985) cita as seguintes iniciativas:

- **1900:** “Boletim da Agricultura”, revista da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo;
- Distribuição de publicações diversas (folhetos, periódicos);

Em 1917 foram distribuídos mais 415 mil folhetos e outras publicações.





HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL NO BRASIL:

Primeira ação institucionalizada de extensão rural no Brasil:

- **1928:** Criação da binacional Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária de Viçosa - atual UFV (BERGAMASCO, 1992);
 - **1929:** “Circulares de Extensão” e **Semana do Fazendeiro** (BERGAMASCO, 1992 ; PEIXOTO, 2008);
 - outras semanas ruralistas também começaram a ser realizadas a partir da década de 1940;
 - **Década de 1940:** criação de 200 postos agropecuários (funcionavam como fazendas demonstrativas) (OLINGER, 1996);
- 



HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL NO BRASIL:

Décadas de 1940-50:

O **Serviço de Informação Agrícola** (SIA), do Ministério da Agricultura:

- desenvolveu amplo programa de informação;
 - 1958: Rádio Rural (emissora própria);
 - Cinema: SIA produziu cerca de 350 filmes;
 - Estratégia: difusão direta de informação via meio de comunicação de massa (BORDENAVE, 1985).
- 



HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL NO BRASIL:

Decreto Lei de Vargas dispunha sobre a organização da vida rural (1945):

- obrigava todos os municípios a criar uma associação de produtores rurais;
- sede das associações eram chamadas de Casas Rurais;
- permitia subvenção estatal para estas organizações, para realizarem difusão de ensinamentos e promover a aprendizagem agropecuária;
- manter museu com os tipos padrões de produtos locais.

(PEIXOTO, 2008)



ORIGEM DO SISTEMA DE EXTENSÃO RURAL NO BRASIL:

- **Cooperação técnica Brasil – Estados Unidos** nas áreas da saúde, educação, agricultura, etc.
- Na agricultura buscaram transferir o seu bem sucedido modelo de “extensão rural”, baseado no contato pessoal.
- Associação Internacional Americana para o Desenvolvimento Econômico e Social (AIA), entidade filantrópica ligada à família Rockefeller: entre 1939-56, experiência em Santa Rita do Passa Quatro (SP) (BERGAMASCO, 1992).

ORIGEM DO SISTEMA DE EXTENSÃO RURAL NO BRASIL:

- Apenas em 1947 que se registrou de fato como válida a primeira ação extensionista de campo, as primeiras experiências em extensão rural no Brasil foram desenvolvidas em São Paulo, nos municípios de Santa Rita do Passa Quatro e de São José do Rio Pardo, sob orientação da American International Association for Economic and Social Development (AIA), almejando o aumento de produtividade dos cafezais (VIEIRA, 1988).
- Em 1948, no Estado de Minas Gerais, surgiu o primeiro serviço estadual de extensão com a criação da ACAR (Associação de Crédito e Assistência Rural).
- A extensão rural foi introduzida no Brasil com o apoio econômico de organizações públicas e privadas dos EUA, como parte de programas de ajuda ao desenvolvimento do Terceiro Mundo, atendendo às necessidades impostas pela conjuntura internacional, por um lado, e às necessidades de organização social interna, por outro.
- A extensão rural foi exportada para o Brasil juntamente com o “pacote” da modernização agrícola que passou a ser viabilizado a partir dos anos de 1950, quando foi dado início ao processo de mudança na base técnica da produção.

ORIGEM DO SISTEMA DE EXTENSÃO NOBRASIL:

Criação de entidades autônomas de extensão rural:

- 1948: Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), em Minas Gerais.
- 1954: ANCAR (CE, PE, BA)
- 1955: ASCAR-RS, ANCAR (RN, PB)
- 1956: ACARESC e Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR). Coordenava as diversas associações estaduais (PEIXOTO, 2008).





obrigada !!

